

ACADÊMICO ANTONIO MARTINS DE ARAUJO, DA ABF, NA ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS



Em 23 de agosto do corrente ano, o filólogo Antonio Martins de Araujo tomou posse, como membro efetivo, da Academia Maranhense de Letras, ocasião em que foi recebido pelo historiador e filólogo Jomar Moraes, presidente daquela instituição.

Em seu discurso de posse, o novo acadêmico, que é nacionalmente reconhecido como o maior especialista na obra do dramaturgo Arthur Azevedo, patrono da cadeira que passou a ocupar, discorreu sobre o que intitulou, e procurou caracterizar literariamente, de *A Saudade Maranhense*, na óptica de seu predecessor, o médico e poeta Odorico Carmelito Amaral de Mattos, e, como não poderia deixar de ser, na do patrono daquela cadeira.

Após a sessão solene de posse, o novo acadêmico lançou e autografou sua obra *A herança de João de Barros e outros estudos*, em cujo capítulo "A lingüística luso-brasileira em torno do ano 2000", procurou situar a contribuição do chamado Grupo Maranhense, que pontificou na primeira metade do século XIX, o que levou São Luís do Maranhão a conquistar, àquela época, o honroso apodo de Atenas brasileira.